



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA PELOS PROFESSORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MACHADO

Jessica A. de L. VENÂNCIO¹; Renan da S. PINTO²; Fábio Jr. ALVES³

RESUMO

A constante evolução tecnológica provoca transformações em todos os setores da sociedade, inclusive no setor educacional. Sendo assim, para utilização das TDIC, faz-se necessário saber como aplicar todo o potencial existente no sistema educacional, desde a infraestrutura até a formação dos professores e determinação dos componentes pedagógicos que norteiam o processo de ensino e de aprendizagem escolar. Considerando o exposto, este estudo tem por objetivo investigar as concepções de professores de escolas públicas de uma cidade do sul de Minas Gerais em relação ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação nas suas práticas pedagógicas no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Educação; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Formação Continuada de Professores; Prática Pedagógica

1. INTRODUÇÃO

A inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto educacional, como forma de contribuir com o processo de ensino e aprendizado dos alunos é um tema amplamente discutido. No entanto, para a utilização das TDIC é necessário saber como aplicar todo o potencial existente no sistema educacional, desde a infraestrutura, passando pela formação dos professores e determinação dos componentes pedagógicos que norteiam o processo de ensino e de aprendizagem escolar.

Nessa conjuntura é de fundamental importância que a escola e os professores integrem as TDIC na prática pedagógica, de modo a possibilitar uma formação crítica dos alunos por meio do uso consciente e criativo dessas ferramentas (LAPA; BELLONI, 2012). O uso das TDIC pode auxiliar no processo comunicacional entre os atores em um ambiente em que a interação e o compartilhamento das informações promovam a aprendizagem.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na área educacional, os avanços tecnológicos possibilitaram mudanças que atualmente propiciam um mundo conectado, uma ampliação dos espaços de aprendizagem e modificações na

¹ Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Machado; Poço Fundo; jlimavenancio@outlook.com

² Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Machado; Poço Fundo; renansilva.cax@live.com

³ Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Machado; Aguanil; fabio.alves@ifsuldeminas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

maneira de aprender e ser dos alunos. Desse modo, pensar em como incorporar as inovações tecnológicas no ambiente educacional de forma a promover a construção do conhecimento de maneira ativa, criativa e crítica entre alunos e professores é um ponto importante a ser considerado (VALENTE, 2003).

Para essa integração, muitos são os obstáculos enfrentados pelos professores no contexto educacional, como apontado por Lévy (2003) e Alda (2012): problemas com acesso à *internet*; falta de suporte técnico; falta de equipamentos; falta de incentivo das instituições de ensino; rapidez com que as tecnologias se desenvolvem; dificuldade em fazer um planejamento didático-pedagógico para a utilização das TDIC e inserção das tecnologias no projeto político pedagógico escolar. Nota-se assim que o uso das TDIC na educação ainda gera conflitos, dúvidas e críticas por parte dos professores. Contudo, a superação de tais desafios para o uso das TDIC na educação pode auxiliar o professor e o aluno no desenvolvimento de suas competências e habilidades pessoais.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Como procedimento metodológico, optou-se pelo tipo de pesquisa qualitativa, quantitativa e exploratória, que tem como participantes vinte e seis (26) professoras de seis (06) escolas municipais do Ensino Fundamental. A investigação ocorreu em três fases. Na primeira fase, as professoras conheceram os objetivos da pesquisa e responderam ao questionário I: “Perfil dos professores do Ensino Fundamental e suas Concepções sobre o uso das TDIC em sala de aula”, que objetivou conhecer o perfil das professoras e suas concepções acerca do uso das TDIC em sala de aula.

Na segunda fase, estão sendo realizadas oficinas com uso das TDIC, mais especificamente, constituídos por atividades envolvendo o uso dos aplicativos *Faceboock*, *Whatsapp*, *Microsoft Word*, *Excel* e *Power Point* e de alguns Objetos de Aprendizagem armazenados em diversos repositórios educacionais. As oficinas estão acontecendo a cada quinze dias, ou seja, em uma semana as professoras participam da oficina e na outra elas aplicam o conteúdo estudado com seus alunos.

Na última fase da investigação, as professoras participantes responderam ao questionário II “Concepções dos professores sobre o uso das TDIC nas suas práticas pedagógicas”, que tem como objetivo coletar dados para serem comparados com os dados obtidos no primeiro questionário. Por



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

fim, para a análise dos dados qualitativos coletados serão utilizados aspectos da análise de conteúdo e os dados quantitativos foram utilizados análise estatística.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados parciais mostram que após a aplicação do questionário I foi possível delinear o perfil das 26 professoras que participaram desta pesquisa. Observa-se que todas as participantes responderam a todas as questões propostas nesse questionário. Com relação à idade das professoras, esta varia entre 26 a 55 anos. No que tange à situação funcional das docentes pesquisadas, 84,6% são efetivas no cargo e 15,4% são contratadas. Já em relação ao tempo de serviço que possuem de magistério na rede pública municipal de ensino, 50% possuem de 1 a 5 anos; 42,3% possuem de 6 a 9 anos e 7,7% das professoras possuem 10 anos ou mais.

No que se refere à formação profissional, 96,2% das pesquisadas são licenciadas e 3,8% possuem bacharelado. Os resultados apontam também que 11,5% cursaram um segundo curso, também de licenciatura e 88,5% não fizeram outro curso. Já a quantidade de professoras que realizaram um curso de pós-graduação foi de 88,5% e o restante não realizou esse tipo de curso.

As professoras participantes desta pesquisa foram questionadas se possuem computador em casa, 92,3% disseram que sim e 7,7% responderam que não. E das professoras que possuem computador, 96,2% utilizam essa ferramenta para preparar suas aulas e 3,8% não utilizam. Foi perguntado também para as participantes se ao planejarem uma aula, utilizam a internet como um recurso, 84,6% disseram que sim e 15,4% disseram que não fazem uso da internet.

Com relação às escolas dispõem de recursos tecnológicos que podem contribuir com as demandas das disciplinas lecionadas pelas professoras participantes dessa pesquisa, 53,8% responderam que sim e 46,2% responderam que não. Foi perguntado também com qual frequência as professoras utilizam o laboratório de informática para o desempenho de suas práticas pedagógicas de acordo com as respostas, 46,2% utiliza esporadicamente, 34,6% nunca utilizou e 19,2% utilizam por muito tempo. Dentre as tecnologias presentes nas escolas, aquelas que as professoras pesquisadas mais utilizam em sala de aula, conforme os resultados, são: computador, *datashow*, *internet*, celular, *softwares* educativos, *tablet* e lousa digital. Por fim, perguntou-se às professoras, que os motivos justificam as utilizações das tecnologias digitais em suas Práticas



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Pedagógicas, 80,8% responderam que utilizam porque melhora a agilidade, 76,9% responderam por fim de praticidade, 50% afirmaram que facilita a troca de informação e 46,2% por motivo de interação.

No decorrer das oficinas está sendo possível observar que as reações das professoras estão sendo marcadas por demonstrações de curiosidade, de ansiedade e de dúvida, o que evidencia que, ao mesmo tempo em que estavam dispostas a adquirirem novos saberes, também se viam expostas às mudanças em suas concepções iniciais. Espera-se que a análise dos dados colhidos por meio do questionário II que ainda será aplicado e comparado com as respostas já obtidas, permita conhecer as concepções das professoras pesquisadas, em relação ao uso das TDIC em suas práticas pedagógicas.

5. CONCLUSÕES

As tecnologias marcam presença no cotidiano dos alunos inseridos em uma Era Digital em que fazem um constante uso de diversas ferramentas tecnológicas. No entanto, o que se pode notar é que o espaço educacional não está conseguindo oferecer a seus discentes e docentes um ambiente propício para que eles possam prover a construção de seu aprendizado, incluindo as tecnologias utilizadas fora da sala de aula.

Assim, torna-se papel fundamental da escola e professores explorarem outras possibilidades em sala de aula, reforçando seu papel transformador para expandir as perspectivas e acompanhar as realizações dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALDA, L. S. Novas tecnologias, novos alunos, novos professores? Refletindo sobre o papel do professor na contemporaneidade. XII Seminário Internacional em Letras. **Anais...** Santa Maria, p. 1-6. 22 jun. 2012. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/inletras2012/Trabalhos/4668.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

LAPA, A. B.; BELLONI, M. L. **Educação à distância como mídia-educação**. Florianópolis, v. 30, n. 1, 175-196, abr. 2012. Disponível em: <<http://iea.com.br/wp-content/uploads/2012/06/Educação-a-distância-como-mídia-educação-IEA1.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed 34, 1993.

VALENTE, J. A. **Formação de educadores para o uso da informática na escola**. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas/NIED, 2003.